

## Controle da mancha foliar de *Glomerella* em macieira sem uso de mancozebe na safra 2020/2021

Mariele Nunes Francisco Boeira<sup>(1)</sup>, Eduarda A. da Silva<sup>(2)</sup>, Claudia C. Nunes<sup>(3)</sup> e Silvio André Meirelles Alves<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Bolsista, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. <sup>(2)</sup> Bolsista, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. <sup>(3)</sup> Bolsista, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. <sup>(4)</sup> Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS.

**Resumo** – Dentre os problemas fitossanitários que ocorrem na macieira, destaca-se a mancha foliar de *Glomerella* (*Colletotrichum* ssp.) que é controlada por meio de repetidas aplicações de fungicidas durante os meses mais quentes. O fungicida mancozebe é um dos mais usados, mas os países europeus irão proibir, nos próximos anos, a comercialização de maçãs que tenham usado esse fungicida em sua produção. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar fungicidas alternativos ao mancozebe para controle da mancha foliar. O experimento foi conduzido em um pomar experimental na Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS, com a cv. Maxi Gala, na safra 2020/2021. O experimento foi iniciado após 15/11/2020, com os seguintes tratamentos: testemunha (sem fungicidas), fertilizante mineral 1 (contendo molibdênio e níquel), *Bacillus amyloliquefaciens* 1, fertilizante mineral 2 (contendo nitrogênio e boro), fluazinan, ditianona e *Bacillus amyloliquefaciens* 2. Cada tratamento foi composto de quatro parcelas de cinco plantas. As aplicações foram realizadas semanalmente, intercalando cada tratamento com o fungicida captana. A severidade da mancha foliar foi avaliada em cinco datas diferentes e após a colheita foi avaliada a massa média dos frutos, *russetting* e cor. Os dados foram analisados por Anova e teste de Tukey a 5%. Pode-se afirmar que todos os tratamentos foram eficientes para controle da mancha foliar quando comparados à testemunha. A massa média dos frutos não foi afetada significativamente. Os tratamentos que receberam *Bacillus amyloliquefaciens* 2, ditianona, fluazinan e fertilizante mineral 2 se destacaram com menores níveis de *russetting*, e os tratamentos com ditianona, fertilizante mineral 2, *Bacillus amyloliquefaciens* 1, fertilizante mineral 1 e a testemunha com maiores níveis de coloração. Na safra 2020/2021 todos os tratamentos foram eficazes no controle da mancha foliar.

Termos para indexação: *Malus domestica*, ditiocarbamatos.